

056

HIPOCALCEMIA COMO COMPLICAÇÃO DAS TIREOIDECTOMIAS. *Aline Pieruccini, José A. S. de Castro.* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS)

A tireoidectomia está entre as principais modalidades terapêuticas das patologias da tireóide, mas seu emprego é limitado pelas suas graves complicações. Este estudo retrospectivo, revisando os prontuários dos pacientes submetidos a tireoidectomias no Hospital de Clínicas de Porto Alegre no período entre janeiro de 1990 e dezembro de 1994 (n=292), apontou como complicação mais freqüente a hipocalcemia, em 84 pacientes (51,2% daqueles com calcemia medida). Esta ocorreu em 60% dos pacientes com patologia maligna e em 19% daqueles com patologia benigna, e, dentre aqueles com calcemia medida, em 63% dos pacientes submetidos a cirurgias maiores (mais da metade da glândula) e em 25% dos submetidos a cirurgias menores (menos da metade). A calcemia foi mais freqüentemente medida no grupo submetido a cirurgia maior (88% x 31%). Quarenta e três pacientes tiveram hipocalcemia leve (entre 7,5 e 8,5 mg/dl sem sintomas ou sinais típicos), 41 tiveram hipocalcemia grave (abaixo de 7,5 ou abaixo de 8,5 com sintomas típicos) e 128 (43,8%) não tinham registro de calcemia no prontuário (3 com sintomas de hipocalcemia). Quanto ao tempo, 6 pacientes tiveram hipocalcemia definitiva (por mais de 6 meses), sendo 4 graves. O hipoparatiroidismo, patologia grave e permanente, acometeu 24 pacientes (8,2% do total). Dez pacientes com hipocalcemia grave e um com hipoparatiroidismo não foram tratados com cálcio ou vitamina D. O hipoparatiroidismo e a hipocalcemia grave ainda são complicações bastante freqüentes nestes pacientes e muitas vezes deixam de ser diagnosticadas.